

MAPA LATINO 2027

Workshop Internacional de Intervenção Urbana

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Antiga Fábrica Antarctica e Avenida Jerônimo Gonçalves — Ribeirão Preto, SP, Brasil

Documento de apresentação da área de intervenção, dados históricos e diretrizes para os participantes

1. Apresentação

O Mapa Latino 2027 é um workshop internacional voltado à reflexão e à proposição de intervenções urbanas em territórios latino-americanos marcados por processos de transformação econômica, patrimônios industriais em desuso e desafios sociais contemporâneos. Este documento apresenta a área de intervenção eleita para a edição de 2027, reunindo dados históricos, urbanísticos e patrimoniais que servirão de base tanto para a divulgação do evento quanto para a instrução e o embasamento projetual dos participantes.

A área selecionada localiza-se na região central de Ribeirão Preto (SP), abrangendo a Avenida Jerônimo Gonçalves e o conjunto edificado da antiga Fábrica Antarctica, um dos marcos da industrialização paulista do início do século XX. Trata-se de um território de alta densidade simbólica e histórica, hoje marcado por edifícios tombados, áreas livres subutilizadas e questões urbanas e sociais em aberto — condições que oferecem amplo potencial para experimentação projetual no âmbito do workshop.

1.1 Síntese da área eleita

Município	Ribeirão Preto — SP, Brasil
Região	Região central / Vila Tibério e Campos Elísios
Eixo estruturador	Avenida Jerônimo Gonçalves
Marco patrimonial	Antiga Fábrica Antarctica (Companhia Antártica Paulista)
Condição atual	Conjunto abandonado, com edificações tombadas, parcialmente demolido e amplas áreas livres ao redor
Temas de projeto	Patrimônio industrial, reconversão urbana, vulnerabilidade social, espaço público, curso d'água urbano

2. Localização e contexto urbano

A área de intervenção situa-se na porção central de Ribeirão Preto, ao longo da Avenida Jerônimo Gonçalves, via que acompanha o curso do córrego Ribeirão Preto — o mesmo que deu origem ao nome da cidade. A avenida articula o centro histórico aos primeiros bairros de expansão urbana da cidade, especialmente a Vila Tibério e os Campos Elísios, configurando um eixo de transição entre o núcleo fundacional e o tecido urbano formado ao longo do século XX.

A avenida tem origem na confluência das avenidas Fábio Barreto e Dr. Francisco Junqueira, seguindo em direção sudeste, paralela às ruas José Bonifácio e Augusto Severo. Sua denominação remonta à Lei nº 32, de 29 de junho de 1897, posteriormente retificada pelo Ato nº 75, de 5 de setembro de 1939, o mesmo instrumento legal que delimitou o perímetro urbano da sede e dos distritos de paz de Ribeirão Preto e Vila Bonfim.

O trecho reúne um conjunto expressivo de bens de interesse histórico e arquitetônico — entre eles o antigo Hotel Brasil e os edifícios remanescentes das duas grandes cervejarias que se instalaram às margens opostas do córrego no início do século XX —, muitos deles hoje em avançado estado de degradação, apesar da proteção formal de tombamento.

2.1 Vila Tibério e Campos Elísios: formação do entorno

O crescimento da Vila Tibério esteve diretamente associado à instalação de infraestruturas e indústrias na virada do século XIX para o XX: a Estação de Ribeirão Preto da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro (1885), a cervejaria da Companhia Antártica Paulista (1911) e, pouco depois, a Companhia Cervejaria Paulista (1914), ambas atraindo grandes contingentes de operários, majoritariamente imigrantes europeus recém-saídos das lavouras de café. A esses marcos somaram-se a transferência das atividades do Banco Constructor para galpões do bairro (1912), a criação da Paróquia Nossa Senhora do Rosário (1914) e a fundação do Botafogo Futebol Clube (1918).

Esse conjunto de investimentos consolidou a Vila Tibério como um dos bairros operários mais dinâmicos da cidade na primeira metade do século XX, atraindo outras indústrias — fábricas de sapatos, vidro e cerâmica, armazéns e bares. O declínio industrial do bairro, iniciado nas décadas de 1960 e 1970 com a transferência da estação ferroviária e o fechamento progressivo das fábricas, culminou no encerramento das atividades da cervejaria ao final da década de 1990, processo que deixou como herança um extenso patrimônio industrial ocioso — do qual a Fábrica Antarctica é o exemplar mais emblemático.

3. Avenida Jerônimo Gonçalves

A Avenida Jerônimo Gonçalves é um dos logradouros mais antigos e simbolicamente carregados de Ribeirão Preto. Margeando o córrego que batiza a cidade, a via testemunhou o apogeu industrial do início do século XX e hoje concentra um conjunto de edificações históricas em diferentes graus de conservação e reconversão, o que a torna um eixo estratégico para a reflexão sobre patrimônio, memória e reuso urbano proposta pelo workshop.

Um exemplo relevante dessa dinâmica de reconversão é o antigo prédio da Cervejaria Kaiser, também situado na avenida, hoje adaptado para abrigar os Estúdios Kaiser de Cinema — sede do Núcleo de Cinema de Ribeirão Preto, da São Paulo Film Commission e do Projeto CineCidade. Esse caso configura uma exceção bem-sucedida em meio ao quadro geral de degradação que caracteriza boa parte do patrimônio industrial remanescente ao longo da avenida, incluindo o Hotel Brasil e a própria sede da Antarctica.

3.1 Registro histórico — acervo IBGE

O acervo fotográfico da Biblioteca do IBGE (Série Acervo dos Municípios Brasileiros) preserva um cartão-postal em preto e branco da Avenida Jerônimo Gonçalves, datado de meados do século XX, retratando a via e o córrego Ribeirão Preto. O registro reforça o papel histórico do curso d'água e da avenida como elementos fundadores da identidade urbana da cidade, sendo referência documental relevante para os participantes do workshop na compreensão da paisagem original da área.

Fonte: IBGE — Biblioteca, Série Acervo dos Municípios Brasileiros. "Avenida Jerônimo Gonçalves: Córrego Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP", [19--]. Disponível em: biblioteca.ibge.gov.br (acesso: jan. 2016 / consulta atualizada em 2026).

4. Antiga Fábrica Antartctica

4.1 Fundação e apogeu industrial

A Fábrica Antartctica de Ribeirão Preto foi fundada em 15 de agosto de 1911 pelo alemão João Carlos Antônio Frederico Zerrenner e pelo dinamarquês Adam Ditrik von Bülow, proprietários também da exportadora e corretora de café Zerrenner, Bülow e Cia. — vínculo que evidencia a relação direta entre o capital cafeeiro e a industrialização pioneira da cidade. A unidade fabril situava-se na Avenida Jerônimo Gonçalves, em frente à sua principal concorrente, a Companhia Cervejaria Paulista, instalada na margem oposta do mesmo córrego a partir de 1914.

Ao longo da primeira metade do século XX, a fábrica foi um dos maiores empregadores da cidade e um marco na paisagem da Vila Tibério, sendo referida por antigos moradores como parte da vida cotidiana do bairro — a sirene da fábrica, apelidada de "sereia", marcava as horas do dia para toda a vizinhança. Em 1973, a Companhia Cervejaria Paulista fundiu-se à Companhia Antártica Paulista, dando origem à Antártica Niger; décadas mais tarde, a marca Antartctica seria incorporada ao grupo Ambev.

4.2 Encerramento das atividades e abandono

As atividades industriais no local foram encerradas ao final da década de 1990, dando início a um longo processo de abandono que se estende há mais de duas décadas. Por volta de 2014, um grupo empresarial paulista anunciou um projeto de revitalização que previa a transformação do conjunto em um centro de compras com cerca de 53 mil metros quadrados, incluindo museu da cerveja, memorial da fábrica, edifícios comerciais e residenciais e um terminal urbano de acesso pelas avenidas Jerônimo Gonçalves e Fábio Barreto e pela rua Luiz da Cunha. O empreendimento chegou a demolir parte das edificações não protegidas, mas os investidores abandonaram o projeto antes de sua conclusão.

Atualmente, o conjunto remanescente encontra-se em estado avançado de deterioração, sem uso e parcialmente ocupado por população em situação de rua. O caso ganhou repercussão recente na imprensa local após o resgate de um animal que havia subido ao telhado da fábrica, episódio que reacendeu o debate público sobre o destino do patrimônio.

4.3 Proteção patrimonial (tombamento)

O conjunto edificado da antiga Fábrica Antartctica é considerado bem cultural e está tombado pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural do Município de Ribeirão Preto (Conppac), o que impede a descaracterização de sua arquitetura original. Parte dos edifícios foi demolida ao longo do tempo — sobretudo estruturas sem proteção formal —, enquanto os volumes tombados permanecem preservados, ainda que deteriorados, cercados por extensas áreas livres remanescentes das antigas instalações fabris.

4.4 Ficha síntese

Fundação	15 de agosto de 1911
Fundadores	João C. A. F. Zerrenner (Alemanha) e Adam D. von Bülow (Dinamarca)
Localização original	Avenida Jerônimo Gonçalves, Vila Tibério, Ribeirão Preto
Encerramento das atividades	Final da década de 1990
Proteção patrimonial	Tombamento municipal (Conppac)
Situação atual	Abandono, deterioração, ocupação irregular; parte do terreno demolida
Tentativa de reconversão	Projeto de centro de compras anunciado em 2014, não concluído

5. Desafios e potenciais urbanos

- Patrimônio industrial tombado em risco de perda física por deterioração contínua e ausência de uso.
- Amplas áreas livres remanescentes ao redor dos edifícios protegidos, com potencial para novos usos públicos, culturais ou habitacionais.
- Presença de população em situação de vulnerabilidade social ocupando as edificações abandonadas — dimensão social que deve ser incorporada às propostas, e não apenas removida do território.
- Relação direta com o córrego Ribeirão Preto, hoje pouco valorizado como elemento de paisagem, com potencial de renaturalização e integração ao espaço público.
- Proximidade com o centro histórico e com outros bens tombados ao longo da Avenida Jerônimo Gonçalves, reforçando a possibilidade de um itinerário patrimonial articulado.
- Precedente de reconversão bem-sucedida na própria avenida (Estúdios Kaiser de Cinema), que pode servir de referência projetual para novos usos culturais e criativos.
- Fragilidade de projetos anteriores de revitalização, interrompidos por razões de viabilidade econômica — questão relevante para propostas que busquem sustentabilidade de implementação.

6. Instruções aos participantes

Os participantes do Mapa Latino 2027 deverão considerar a área descrita neste documento como perímetro de referência para o desenvolvimento de propostas de intervenção urbana, podendo focar em um dos dois polos (Avenida Jerônimo Gonçalves ou Fábrica Antartctica) ou trabalhar a relação entre ambos como um sistema territorial único, articulado pelo córrego Ribeirão Preto.

- Reconhecer e respeitar as restrições de tombamento incidentes sobre as edificações protegidas do conjunto fabril.
- Incorporar a dimensão social do território, considerando a população em situação de vulnerabilidade presente na área.
- Explorar o potencial das áreas livres remanescentes para propostas de espaço público, uso misto ou equipamentos culturais.
- Considerar o córrego Ribeirão Preto como elemento estruturante da paisagem e não apenas como infraestrutura hidráulica.
- Dialogar com experiências de reconversão de patrimônio industrial já realizadas na cidade e na região, como referência crítica.

Material complementar — levantamentos planialtimétricos, imagens aéreas atualizadas e documentação fotográfica in loco — será disponibilizado aos participantes previamente ao início das atividades do workshop.

7. Fontes e referências

- Documento interno "Mapa Latino 2027 — Área eleita" (organização do workshop).
- IBGE — Biblioteca. Acervo dos Municípios Brasileiros. "Avenida Jerônimo Gonçalves: Córrego Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP" [19--]. Disponível em: biblioteca.ibge.gov.br.
- Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto — Arquivo Público e Histórico "Prof. Divo Marino". Histórico da Cia. Cervejaria Paulista.
- Revide Notícias. "Vila Tibério: um bairro, muitas histórias" — série Nosso bairro, nossa história.
- Revide Notícias. "Pioneirismo cultural".
- ACidade ON Ribeirão Preto. "Patrimônio de Ribeirão Preto, prédio da Antarctica está em ruínas".
- ACidade ON Ribeirão Preto. "Veja o antes e o depois de 7 lugares históricos de Ribeirão Preto".
- ACidade ON Ribeirão Preto. "Estádio Luiz Pereira deixou lembranças e é um marco da Vila Tibério".

Nota: este documento reúne informações provenientes de fontes públicas e de arquivo institucional. Recomenda-se, para fins de publicação oficial e para aprofundamento acadêmico, a consulta complementar a acervos primários do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto e a pesquisas acadêmicas específicas sobre a área.